

## RODA DE CONVERSA SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Roberto Igor Porto de Oliveira<sup>1</sup> Luiz Carlos Santana da Silva<sup>2</sup>

Ciências Biológicas

### RESUMO

O presente estudo investiga desafios e possibilidades na atuação de professores que lidam com educação de surdos em relação à sexualidade, como tema transversal interdisciplinar dentro da escola e como esta temática influencia na construção e reconhecimento da identidade do aluno surdo. O reconhecimento de identidade tem uma relação intrínseca com a língua utilizada. Desta forma, o aluno surdo que aceita a libras como sua língua materna começa a construir uma identidade mais sólida, em função de aceitar a cultura surda como parte de si, ao invés de negá-la. Este contato com a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e com a cultura surda se inicia na interação entre as pessoas na comunidade surda. O principal objetivo dos dois encontros da roda de conversa sobre educação especial e inclusiva foi sensibilizar os futuros profissionais de licenciaturas e introduzir os temas dentro do Instituto de Ciências Biológicas. Também teve por objetivo decernir as diferenças entre inclusão x integração, de educação especial x educação inclusiva, sobre quem atua no ramo da educação especial, tratar sobre o histórico deste ramo e aproximar as pessoas ouvintes da realidade da comunidade surda. Os procedimentos deste evento foi primeiramente ser dividido em dois momentos, o primeiro com o tema de "Juntos e shallow não: Qual nosso papel na Educação Inclusiva?" com o intuito de conversar sobre a inclusão escolar e o segundo momento com o tema "Realidade surda e Educação Sexual: Qual nosso papel na Educação Especial?" para aproximar os estudantes do cotidiano e dificuldades escolares da comunidade surda. As conversas foram organizadas em sala com a disposição de meia lua em direção dos moderadores, com o propósito de todos se enxergarem e compartilharem conhecimentos de forma livre, espontânea e íntima. No decorrer do evento foi estimulado que todos os presentes se expressassem para realmente promover na ação a inclusão. Os participantes das rodas de conversa foram bastante participativos e demonstraram já possuírem entendimento superficial do assunto, além de relatarem também ter passado por situações de exclusão social e educacional. Muitos relacionaram a inclusão com acessibilidade, a qual é uma ferramenta inclusiva, mas não abrange todo o conceito de unidade da inclusão. Conclui-se que este evento cumpriu os seus objetivos ao sensibilizar os participantes dentro da temática da inclusão e realidade surda, onde houve definição de conceitos de educação especial e inclusiva, além de realizar na prática um momento de interação, respeito e escuta a todos que estavam presentes.

**Palavras-chave:** Sensibilização. Respeito. Interação.

---

<sup>1</sup> Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Biologia do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará UFPA – robertoporto@gmail.com.

<sup>2</sup> Tutor(a) do Grupo PET Biologia, Docente do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Pará UFPA – lcsantana-pa@hotmail.com.